

P 3686**Correlação da capacidade funcional com a capacidade pulmonar, composição corporal e qualidade de vida de pacientes submetidos a transplante hepático**

Daiane Dias Cabeleira, Andressa dos Santos Pinto, Dionatan Machado Simon, Maurice Zanini, Rosane Maria Nery, Márcio Garcia dos Santos, Eduardo de Lima Garcia, Tamara Fenner Martini, João Carlos Comel, Antonio Cardoso dos Santos
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: O transplante hepático é o procedimento utilizado para o tratamento de doenças hepáticas em estado avançado, onde o objetivo é aumentar a expectativa e qualidade de vida dos pacientes. As heranças fisiopatológicas como desnutrição, baixa capacidade funcional e alterações na função pulmonar e metabólicas podem ainda permanecer após o transplante. **Objetivo:** correlacionar a capacidade funcional com a capacidade pulmonar, a composição corporal e a qualidade de vida dos pacientes submetidos ao transplante hepático. **Pacientes:** 52 pacientes, com média de idade $58,96 \pm 10,26$ anos, oriundos de um hospital universitário, submetidos a transplante de fígado entre os anos de 2002 e 2013. **Métodos:** Estudo transversal, com amostra por conveniência. Foi realizado o Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6) para avaliar a capacidade funcional, Teste de Espirometria para medir a capacidade pulmonar, Teste de Bioimpedância para avaliar a composição corporal e aplicado o questionário Whoqol-Bref para mensuração da qualidade de vida. A análise estatística foi realizada pelo software SPSS 18.0, verificou-se a normalidade das variáveis pelo cálculo de Shapiro-Wilk, e os dados foram avaliados através do teste de Correlação de Pearson, o nível de significância foi $p < 0,01$. A análise descritiva é expressa por média e desvio padrão. **Resultados:** A média de distância do TC6 foi de $497,02 \pm 90,09$ m. Todas variáveis analisadas no Teste de Espirometria mostram correlação com a distância percorrida no TC6, porém a Capacidade Vital Máxima ($r=0,530$ $p < 0,001$) e a Capacidade Vital Forçada Absoluta ($r=0,531$ $p < 0,001$) demonstram maior correlação. Observamos que as medidas espirométricas absolutas são maiores do que as medidas preditas para os pacientes, com exceção do Pico de Fluxo Espiratório, onde as medidas coletadas tiveram média e desvio padrão de $6,34 \pm 1,77$ l/s, enquanto o previsto para idade seria $7,16 \pm 1,20$ l/s. Ao que se refere à composição corporal, há correlação moderada do TC6 com o Percentual de Massa Magra ($r=0,416$ $p=0,002$) e Percentual de Massa Gorda ($r= -0,393$ $p=0,004$), entretanto, o IMC e a Água Corporal Total apresentam respectivamente fraca correlação ($r= -0,155$ $p=0,274$) e ($r= -0,120$ $p= 0,396$). Já a Qualidade de Vida Total correlaciona-se com TC6 ($r=0,398$ $p=0,003$), sendo que o Domínio Físico ($r=0,329$ $p= 0,017$) e o Domínio Psicológico ($r=0,448$ $p=0,001$) mostram melhores correlações. **Conclusão:** Concluímos que existe correlação da Capacidade Funcional com as variáveis da Capacidade Pulmonar, da Composição Corporal e da Qualidade de Vida. **Palavras-chaves:** capacidade funcional, transplante, fígado. Projeto 13-0382